

123 DETERMINANTES PROGNÓSTICAS NO DOENTE INTERNADO COM SÍNDROME HEPATO-RENAL TIPO 1

Santos-Antunes J, , Peixoto A, , Silva M, , Cardoso H, , Macedo G.

Introdução e Objectivos: A síndrome hepato-renal (SHR) caracteriza-se pelo aparecimento de disfunção renal devido à doença hepática crónica avançada. O objectivo deste trabalho foi avaliar a evolução dos doentes internados que desenvolveram SHR tipo 1.

Métodos: Análise retrospectiva dos doentes internados desde Janeiro de 2005 até Fevereiro de 2014 com diagnóstico de SHR.

Resultados: Dos 101 doentes codificados como tendo SHR, verificamos pela análise da história clínica que apenas 27 preenchiem os critérios diagnósticos de SHR tipo 1. A maioria dos doentes tinha como etiologia da cirrose o álcool (60%), seguido de infecção por VHC (19%) e VHB (11%). Quinze doentes (56%) eram homens e 20 (77%) tinham cirrose estadio Child C. Dos doentes com SHR, 11 (41%) não tiveram condições clínicas para tratamento com vasopressores; dos restantes, 63% tiveram resposta satisfatória à terlipressina. Dos 6 doentes que não responderam à terlipressina, apenas um doente sobreviveu ao internamento; dos restantes 10 houve 4 mortes. No total, dezasseis doentes (63%) morreram durante o internamento. Os níveis de AST, ALT, bilirrubinas e tempo de protrombina à admissão foram significativamente maiores ($p<0.05$) nos doentes com mau prognóstico, ao contrário dos níveis de creatinina ao diagnóstico. A etiologia da cirrose não teve influência prognóstica, ao contrário da presença de encefalopatia ($p=0.04$).

Conclusão: O SHR tem uma elevada mortalidade durante o episódio de internamento, principalmente se não houver resposta da função renal à terlipressina. Os marcadores hepáticos e a presença de encefalopatia hepática à admissão podem ser indicadores de mau prognóstico no SHR.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar S. João, Porto